(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

De acordo com o Governo, a coordenação da produção legislativa, implementada há 2 anos, tem sido frutífera, mas isto é apenas a forma de falar dos dirigentes, que não consegue encobrir a verdade.

Em 2018, por exemplo, constam, preto no branco, do plano legislativo das Linhas de Acção Governativa, 12 propostas de lei, contudo, até ao momento, finais de Novembro, só foi concluída uma, a Lei da Criação do Instituto para os Assuntos Municipais, pois o Regime de acreditação profissional e inscrição para assistente social, a Lei da cibersegurança, a Lei do sistema de transporte de metro ligeiro e a Lei do registo de embarcações estão ainda a ser apreciadas pela Assembleia Legislativa. Só falta um mês para o fim de 2018, mas, em relação às outras 7 propostas de lei constantes do plano legislativo, a situação é: vão ser "submetidas, quanto antes, à apreciação da AL". Com lapsos deste género, que tipo de coordenação é esta?

A maior parte do plano legislativo não vai concretizar-se no prazo previsto, mas verificou-se uma avalanche de propostas de lei que não faziam parte do plano legislativo. Neste momento, há 24 propostas de lei e 1 projecto de resolução (Apreciação do Relatório Execução do Orçamento de 2017) em apreciação ou em lista de espera, um número sem precedentes desde a criação do parlamento. A situação é literalmente um engarrafamento legislativo.

De acordo com a Secretária, até ao final de Novembro de 2018, o Governo apresentou 37 propostas de lei. Isto quer dizer que só 5 destas 37 estavam previstas no plano legislativo. Então a leitura que se pode fazer é: o que estava previsto não está feito, e o que não estava previsto está a ser feito com tanto dinamismo. Que coordenação eficaz é esta?

É claro que as 32 propostas de lei não foram feitas à toa, muitas fazem muita falta na sociedade. No entanto, temos de saber por que razão é que estas propostas de lei, que deviam ter alguma urgência, não foram incluídas no plano legislativo. Como é elaborado o plano legislativo das LAG? É apenas um plano duma área governativa e não de todo o Governo?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Até Novembro deste ano, o Governo apresentou 37 propostas de lei à AL, das quais só 5 constam do plano legislativo, as outras 32 não estavam previstas. O que estava previsto não está feito, e o que não estava previsto está a ser feito com dinamismo. Que coordenação eficaz é esta?
2. É verdade que muitas das 32 propostas de lei não previstas fazem falta na sociedade, então por que razão é que estas propostas de lei, que deviam ter alguma urgência, não foram incluídas no plano legislativo? Como é elaborado o plano legislativo das LAG? É apenas um plano duma área governativa e não de todo o Governo?
3. Face ao exposto, a coordenação da produção legislativa, implementada há 2 anos, é obviamente ineficaz. Dada a necessidade de coordenação, o Governo não deverá rever o mecanismo respectivo, para que se produzam efectivamente os efeitos desejados?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San

30 de Novembro de 2018